

# Reunião com o Conselho de Administração do IPO Coimbra

28 Abril, 2025



Desta reunião, realizada a 8 de abril, entre outros assuntos, destacamos a Avaliação do Desempenho, pagamento de retroativos a 2018 e regularização de vínculos precários.

Assuntos abordados nesta reunião:

## **Avaliação de Desempenho do biénio 2023/2024**

A Avaliação do Desempenho só será homologada quando todos os serviços entregarem nominalmente as respetivas avaliações de desempenho.

O Conselho de Administração prevê que durante o presente mês de abril todo o processo avaliativo esteja concluído.

Informou ainda que serão comunicados os pontos aos enfermeiros no próximo mês de maio, mas o consequente pagamento apenas em julho.

Mais fomos informados de que já estão a operacionalizar a avaliação do desempenho na plataforma informática GeADAP (Gestão integrada de desempenho da Administração Pública).

## **Contagem de pontos**

O Conselho de Administração informou que o designado “acelerador das progressões” será aplicado/regularizado em abril de 2025.

## **Início de funções/ progressões no 2º semestre**

A Administração continua na mesma posição de não contabilizar o ano civil para atribuição de pontos aquando do início de funções a partir do 2º semestre, ao invés da posição do SEP.

## **Pagamento de retroativos a 2018**

Reiterámos a justíssima exigência do pagamento da retroatividade a janeiro de 2018, sendo cada vez mais o número de instituições que já o concretizaram.

O Conselho de Administração do IPO mantém a posição de não haver qualquer informação da tutela para o efeito.

## **Situações de vínculo precário**

O Conselho de Administração do IPO referiu ter resolvido totalidade das situações, exceto no que concerne aos enfermeiros detentores de contratos de substituição.

Continuaremos a exigir que o tempo naquelas condições de substituição seja contabilizado para efeitos de atribuição de pontos e consequente alteração de posição remuneratória se for o caso.

## **Regularização de Vínculos Precários**

Reiteramos a exigência e a necessidade da regularização de qualquer vínculo precário, porquanto o IPO carece de enfermeiros para o normal e regular funcionamento da instituição.

A Administração do IPO refere que exercem funções ali, nove (9) enfermeiros com Contrato a Termo Incerto por motivo de substituição de colegas em situação de doença e gravidez. No entanto, estando a reserva de recrutamento ainda em vigor até março de 2026, estes enfermeiros poderão passar a contrato individual de trabalho sem termo.

## **Férias por decénios aos enfermeiros com CIT**

Tal como sempre defendemos – harmonização de direitos entre os enfermeiros independentemente do seu vínculo contratual (CIT ou CTFP), – informámos o CA de que até ao momento, já são vinte e duas (22) instituições que, sem necessidade de qualquer informação/orientação por parte da tutela (Ministério da Saúde e Administração Central do Sistema de Saúde), atribuíram mais um dia de férias por decénio de exercício profissional.

A Administração do IPO referiu ter colocado esta questão à ACSS, comprometendo-se que, assim que obtiver resposta, de imediato seríamos informados.

Comprometemo-nos a aguardar uma resposta até ao final da primeira semana de maio e a partir daí, desencadear novas formas de luta, se for o caso.

## **Abertura de concursos públicos**

O Conselho de Administração do IPO solicitou no designado Plano de Desenvolvimento Organizacional (PDO) para 2025 (ainda não aprovado pela tutela) os seguintes postos de trabalho:

- Enfermeiro especialista
- Enfermagem Médico-Cirúrgica: 3 (três)
- Enfermagem de Reabilitação: 1 (um)
- Enfermagem de Saúde Comunitária: 1 (um)
- Enfermeiro Gestor: 1 (um)

O IPO informou que a totalidade de enfermeiros na instituição é de 291 enfermeiros, estando proposto para 2025 um acréscimo de 25 enfermeiros, o que, a ser aprovado o PDO, um total de 316.

Entendemos que apesar de poder haver um ligeiro aumento do número de enfermeiros, a curto prazo, o IPO necessitará de mais enfermeiros tendo em consideração a abertura do novo edifício “cirúrgico” (com 4 serviços de cirurgia, em que cada um terá uma capacidade entre 20 a 25 camas atribuídas, uma unidade do doente crítico e uma nova unidade de medicina nuclear) que se prevê venha a entrar em funcionamento ainda no corrente ano.

## **Regulamento dos horários de trabalho**

Iremos remeter em breve ao IPO novo documento com propostas de alteração para a elaboração dos mesmos, ficando agendada nova reunião para ultimar um documento final.